Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Diretoria de Gestão Territorial e Recursos Hídricos Unidade de Gestão de Recursos Hídricos

3.2.4 TIMBÓ

Área de drenagem: 104Km²

Municípios:

Abreu e Lima, Paulista (parte) e Igarassu (parte).

Constituintes principais:

O Rio Barro Branco, Arroio Caetés e Arroio Desterro pela margem esquerda e pela margem direita, um pequeno riacho próximo de sua nascente.

Áreas de proteção:

Mata de Congaçari, Mata de Jaguarana e Mata de São Bento.

Uso do solo:

- Ocupação urbana e industrial.
- Áreas de Mata Atlântica e Mangue.
- Policultura e Silvicultura.

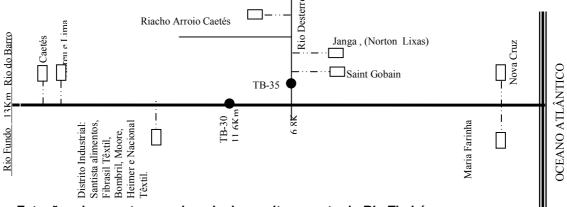
Uso da água:

Recepção de efluente doméstico e industrial.

Atividades industriais na bacia:

Têxtil, metalúrgica, minerais não-metálicos, produtos alimentares, matéria plástica, perfumes/sabões/velas e editora gráfica.

Diagrama unifilar



Estações de amostragem da rede de monitoramento do Rio Timbó

Estação	Corpo d'água	Local	Coordenadas*
TB-30	Rio Timbó	A jusante da antiga indústria GE/ALBA, em	25M 0291933
		Abreu e Lima.	UTM 9124921
TB-35	Riacho Arroio	A jusante da indústria Wolf do Brasil S/A, em	25M 0290974
	Desterro	Igarassu.	UTM 9127790

^{*}Datum de referencia cartográfica: Córrego alegre

Comentário final

Na bacia hidrográfica do rio Timbó, foi monitorado, no ano de 2008, duas estações, sendo uma rio Timbó (TB-30) e uma no arroio Desterro (TB-35). A partir dos dados de qualidade da água na bacia hidrográfica do rio Timbó, conclui-se que:

- Todos os resultados obtidos dos parâmetros: OD, Fósforo Total e Coliformes Termotolerantes não atendem ao limite da classe 2 para as águas doces, indicado na Resolução do CONAMA 357/05.
- O valor de Ferro em desconformidade com o limite da classe 2 das águas doces, devem-se provavelmente a características do solo.
- O rio Timbó e o arroio Desterro, no trecho monitorado, caracterizam-se por águas doces, próprias para irrigação.
- Verifica-se enriquecimento por nutrientes nas águas da bacia do rio Timbó, caracterizada por resultados variando de supereutrófico a hipereutrófico.

Diante do exposto, evidencia-se o comprometimento da bacia hidrográfica do rio Timbó, o que indica a prioridade para as ações de controle e fiscalização, das fontes responsáveis pelo estado atual de qualidade das águas nesta bacia.



Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Diretoria de Gestão Territorial e Recursos Hídricos Unidade de Gestão de Recursos Hídricos

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TIMBÓ - ESTAÇÃO: TB-30

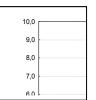
		Data e Hora das Coletas											
Parâmetro	Unid.			25/03		28/05		23/07		18/09		18/11	
				09:15		09:20		09:50		10:00		11:05	
Temperatura	ပ္			25		25		27		26		28	
pН	-			6,3		6,3		6,3		6,4		6,5	
OD	mg/L			<u>1,3</u>		<u>1,9</u>		<u>1,3</u>		<u>1,1</u>		<u>1,3</u>	
DBO	mg/L			<u>11,9</u>		<u>6,8</u>		1,3		4,9		4,5	
Turbidez	UNT			25		40		20		20		15	
Cor	Pt/Co			30		200		<u>100</u>		<u>80</u>		60	
Amônia	mg/L			<u>5,23</u>		1,38		2,89		<u>4,13</u>			
Fósforo	mg/L			0,48		0,30		0,48		0,49		0,46	
Coliformes	NMP/			<u>1700</u>									
Termotolerantes	100ml												
Condutividade Elétrica	μs/cm			232		168		304		239		203	
Salinidade	0/00			0,1		0,1		0,2		0,1		0,1	
Classe na CONAMA 35	7/05												
Classe	-			2		2		2		2		2	
Índices e Indicadores de	e qualida	ide											
OD saturação	%			16		23		16		14		17	
Qualidade	-			MP		MP		MP		MP		MP	
IET - rio	-			SE(66)		SE(64)		SE(66)		SE(66)		SE(66)	
Risco de salinidade	-			В		B		В		В		В	
Pluviometria em Igarass	sú - Font	e ITEP	- LAM	EPE									
Total mensal	mm	83	27	284	307	284	256	255	239	30	40	1	47
Média histórica	mm	103	151	253	321	358	319	308	184	108	38	34	50

Media historica | 11111 | 103 | 151 | 253 | 321 | 358 | 319 | 308 | 184 | 108 | 38 | 34 | 50 | Valores em negrito e sublinhado indicam resultado fora de classe segundo a CONAMA 357/05.

ND – não detectável; Limite de detecção (mg/L): Amônia: 0,12; Fósforo: 0,01; Cádmio, Cobre e Zinco: 0,005 e Chumbo, Cromo e Níquel: 0,01. Avaliação de qualidade: NC= não comprometida, PC= pouco comprometida, MC= moderadamente comprometida, P= poluída e MP= muito poluída. Risco de Salinização para o Solo irrigado: Baixo (<750μS/cm), Médio (<750 a 1.500μS/cm), Alto (>1.500 a 3.000μS/cm), Muito Alto (>3.000μS/cm). IET rio: UO=Ultraoligotrófico, OL=Oligotrófico, ME=Mesotrófico, EU=Eutrófico, SE=Supereutrófico e HE=Hipereutrófico. Ecotoxicidade: NT= não tóxico e T= tóxico; Período chuvoso em negrito. Fonte: PERH.

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TIMBÓ - ESTAÇÃO: TB-35

	Unid.	Data e Hora das Coletas											
Parâmetro				25/03		28/05		23/07		18/09		18/11	
				09:45		09:45		10:15		10:30		11:20	
Temperatura	°C			25		26		27		26		27	
pН	-			6,4		6		6		6,2		6,2	
OD	mg/L			<u>2,8</u>		<u>3,4</u>		<u>2,7</u>		2,6		<u>1,6</u>	
DBO	mg/L			<u>11,5</u>		1,8		1		4,1		4,6	
Turbidez	UNT			60		35		15		20		6	
Cor	Pt/Co			<u>100</u>		<u>150</u>		70		<u>150</u>		60	
Amônia	mg/L			1,83		0,96		1,92		1,87			
Fósforo	mg/L			<u>0,65</u>		0,27		<u>0,31</u>		0,34		<u>0,28</u>	
Cádmio	mg/L			ND									
Chumbo	mg/L			ND									
Cobre	mg/L			ND									
Cromo	mg/L			ND									
Ferro	mg/L			<u>5,40</u>									
Manganês	mg/L			0,05									
Níquel	mg/L			ND									
Zinco	mg/L			0,06									
Coliformes	NMP/			<u>11000</u>									l
Termotolerantes	100ml												
Condutividade Elétrica	µs/cm			216		196		228		228		190	
Salinidade	0 / 00			0,1		0,1		0,1		0,2		0,1	
Classe na CONAMA 35	7/05												
Classe	-			2		2		2		2		2	1
Índices e Indicadores de qualidade													
OD saturação	%			34		42		34		32		20	
Qualidade	-			Р		Р		Р		Р		MP	
IET - rio	-			HE(68)		SE(63)		SE(64)		SE(64)		SE(63)	
Risco de salinidade	-			В		В		В		В		В	
Pluviometria em Igarassú - Fonte ITEP - LAMEPE													
Total mensal	mm	83	27	284	307	284	256	255	239	30	40	1	47
Média histórica	mm	103	151	253	321	358	319	308	184	108	38	34	50



Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos Diretoria de Gestão Territorial e Recursos Hídricos Unidade de Gestão de Recursos Hídricos

GRÁFICO DE QUALIDADE DA BACIA DO RIO TIMBÓ - 2008

